

CMP 2.1.7.10



PORQUE
COMMUNGO
CADA SEMANA

RIO DE JANEIRO

2937—Typ. Mascotte—Rua do Ouvidor 165

1915

A' Sua Eminencia o Senhor Cardeal, D. Joaquim
Arcoverde Cavalcante, por occasião de suas bodas de prata
episcopaes, como preito de filial homenagem e penhor de
gratidão, offerecem este opusculo os seus gratos protegidos
da Escola São Joaquim do Rio Comprido.

Rio de Janeiro, 26-10-1915

NIHIL OBSTAT

Franciscus Caruso

CENSOR AD HOC

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1915.



IMPRIMATUR

Rio, 15 -- X -- 1915

† *Sebastião*
BISPO AUXILIAR

CARISSIMOS AMIGOS.

Para que communhar cada semana?

Foi esta a pergunta que me dirigiram alguns antigos condiscipulos; respondi logo, mostrando-lhes ao mesmo tempo a excellencia da sagrada communhão, celico antidoto contra todos os vicios, e a felicidade terrestre que, antes de tudo, consiste na calma e paz da consciencia, na mais intima união com Deus.

Pensei então que si publicasse em fôrma de opusculo alguns conselhos, ser-vos-ia extremamente util e ajudar-vos-ia um pouco a receber dignamente o sacrosanto corpo de Jesus.

Lá do fundo de seu tabernaculo Jesus vos chama, quer que vos alimenteis mais a miudo de sua carne divina. Amiguinhos, si quizerdes levar uma vida verdadeiramente feliz, uma vida de fé, mister é recebêrdes a felicidade mesma que é Nosso Senhor!

Cheguemo-nos todos a este Deus cheio de mansidão e doçura, a este Pae que só deseja cumular-nos de bens nesta vida e tornar-nos eternamente felizes na outra.

PORQUE COMMUNGO CADA SEMANA.

SI CONHECESSEIS O DOM DE DEUS!

Oh! si conhecesseis o dom de Deus! Pois bem, amiguinhos, a Eucharistia é este dom de Deus. Recebamol-a como um dom que é Deus, e um dom ao qual mister é entregarmo-nos inteiramente. Adoro-vos e recebo-vos, ó meu Jesus, dom sacrosanto, celica ambrosia dos que luctam no procelloso mar da existencia! Oh dom! oh vida! oh obra divina! oh Pae! oh Filho! oh Espírito Santo! entregô-me a Vós com todas as faculdades de minha alma; fazei de mim o que quizerdes. Ponho desde já tudo o que é terrestre e mundano fóra de meu coração, para que este Deus que se dá inteiramente a mim, e que quer ser o unico objecto de meus pensamentos e de minhas affeições, estabeleça em minha alma sua morada, ataviando-a de todas as virtudes e soffrendo qualquer desejo desregrado, qualquer inclinação para os prazeres e as alegrias do mundo! Oh! si conhecessemos bem o dom de Deus! que não haveríamos de fazer para sermos dignos de receber este dom por excellencia, de participar dos encantos e amabilidades de Jesus-Hostia!

E' UM PASSAPORTE CELESTE

Si Deus vos apparecesse e dissesse: «Meu filho, quereis ir para o céo? Quereis assegurar a vossa salvação? Quereis ficar tão certo de ir para o céo, como si lá estivesseis:» Sem duvida alguma responderieis: «Sim Senhor! eu o quero de todo meu coração!»

Pois bem, gentis leitores, em nome deste Deus que por amor de vós quiz permanecer sobre a terra, debaixo das Especies Eucharisticas, eu venho offerecer-vos esta chave do paraizo; venho apresentar-vos este passaporte que não é outro senão a confissão e a communhão hebdomadarias e asseguro-vos que com elle haveis de ser um dia possuidores das eternas delicias do paraizo.»

NÃO SOU BASTANTE VIRTUOSO PARA COMMUNGAR
A MIUDO

Certamente, jamais sereis dignos de tão incomparavel dom; mas é justamente a communhão frequente que vos ha de purificar, tornando-vos menos indignos de receber a Jesus.

Tende confiança e boa vontade; Deus fará o resto, adornando vosso coração das mais sublimes virtudes. Não olvideis, dilectissimos amigos, que a communhão é antes de tudo um remedio, um alimento, um lenitivo para vossas maguas e não uma recompensa.

Emquanto estivermos aqui na terra, Jesus só quer que sejamos bons christãos, que evitemos o peccado; mas quando nossa alma, livre dos laços que a mantem unida ao corpo, voar para as celestiaes mansões, então Jesus a receberá e a cumulará de toda a sorte de bens.

A unica condição estrictamente necessaria para receber a communhão é a ausencia de todo peccado mortal em nossa alma. (Concilio de Trento, sess. 13,3).

Sem duvida alguma deveis aspirar a disposições mais perfeitas; acontece muitas vezes que,

mesmo com este rudimentar estado de graça, a communhão dos domingos nos faz evitar muitas faltas e nos prepara a uma vida mais santa e digna de Jesus. Santo Ambrosio dizia a este respeito: «Si não somos dignos de commungar cada dia, sel-o-emos depois de um anno?»

O temor de Deus, dizia ainda o mesmo santo, não é uma virtude; o que agrada a Deus é um amor respeitoso e humilde.» Santo Thomaz de Aquino vai ainda mais longe: «O amor e a confiança devem dominar o respeito». «Eu exhorto, exclama Santo Antonino, a todos os que não estão em estado de peccado mortal a commungar cada domingo.» A communhão foi, antes de tudo, estabelecida para purificar, pois, que segundo o concilio de Trento: «Ella apaga os peccados veniaes e preserva dos mortaes.»

Prestemos bem attenção, carissimos amigos, no que dizia um santo religioso: «Receio menos a negligencia *na* communhão do que a negligencia *da* communhão. E' preferivel a doença á morte.

NÃO TENHO BASTANTE FERVOR

Si estais falando da devoção sensível, deste fervor passageiro que nos commove e nos faz mesmo verter lagrimas, só em pensar na communhão, estaes muito enganados, pois esta devoção não é requerida para podermos participar dos innumeros beneficios que a communhão nos proporciona. Procurai ter uma vontade firme e resoluta de pertencer inteiramente a Deus, de fazer o possivel para amal-o cada vez mais; com a consciencia em paz e taes disposições, Jesus vos receberá como

um pae recebe em seus braços um filho que, longe da casa paterna, adoeceu gravemente. Quem se abstem da communhão, disse Gerson, porque não sente esta devoção sensível, é semelhante a um homem que não quer approximar-se do fogo porque tem frio!»

Si nossa alma, repito ainda, não estiver manchada pelo negror do peccado mortal, mesmo que o nosso coração esteja frio como uma pedra, approximemo-nos de Jesus, elle é o fogo que nos aquecerá, elle é o suave balsamo que animará e fortalecerá os nossos corações!

As mais das vezes, não é por falta de vontade, é somente porque sabemos que quem communga está obrigado a viver mais santamente, mais retirado dos vãos prazeres e rigozijos mundanos, a deixar esta vida de negligencias e tibieza. Amiguinhos, lutae energicamente contra taes theorias, ide corajosamente a Jesus, immolai-lhe os pequenos prazeres passageiros que encontramos no mundo; commungai para vencer a natureza e vencei a natureza para commungar.

PARA QUE SERVE COMMUNGAR CADA DOMINGO, SI CAIO SEMPRE NOS MESMOS PECCADOS?

Claro é que Jesus não pôde viver onde reina o peccado mortal; neste caso, si o commetteis habitualmente, si não tendes no fundo do coração a intenção de mudar de vida, estaes perdidos, não podeis de modo algum approximar-vos da sagrada Mesa. Pelo contrario, si tiverdes una firme vontade de evitar qualquer peccado, de amar sinceramente a Deus, não desanimeis, recorrei á confissão e commungai, renovando a resolução de abandonar o caminho do vicio.

Um joven que contractara certas relações peccaminosas, mas que desejava sinceramente converter-se, veio um dia ter com S. Philippe de Nery. Após instantes de reflexão o santo director impoz-lhe a communhão quotidiana até que ficasse totalmente livre de seus maus vicios.

Treze dias consecutivos o infeliz moço commungou de manhã, partiu bem disposto e, cada tarde, recahia em falta grave por causa das mesmas occasiões criminosas.

São Philippe animava, após cada recaída, o espirito do joven que, pouco a pouco fortificado pela Eucharistia, venceu suas más inclinações. Ha, pois, almas que necessitam receber a sagrada communhão varias vezes por semana para poderem vencer ao demonio. Si vossa alma estiver polluida pelo peccado recorrei á confissão e depois recebei a Jesus, o Pão dos fortes!

E' PRECISO CONFESSAR-SE A MIUDO

Não, amiguinhos, a Igreja não nos ordena a confissão cada vez que desejamos commungar. Os padres não são anjos, só se confessam duas ou tres vezes por mez e, todavia, rezam a santa missa cada dia.

Procurai viver santamente, evitai as occasiões de peccar, permaneei sempre unidos a Dens, bem recolhidos e Jesus vos receberá sempre.

Approximai-vos, pois, confiantes de Nosso Senhor, recebei-o neste sacramento de amor e vereis como nossos defeitos e imperfeições desapparecerão como o gelo deante do fogo.

A communhão é o mais santo dos actos; é um acto que fortalece e anima todo o christão que só tem em vista a sua salvação. E' um acto que alegra o Coração de Jesus e faz frender ao espirito infernal.

Cruciemos pois o demonio commungando a miúdo e bem, espargiremos assim o bom exemplo e alcançaremos facilmente o céo.

A COMMUNHÃO NÃO PRODUZ MAIS EFFEITO QUANDO E'
FEITA A MIUDO

Sim, é possível que não produza effeitos sobre a imaginação, sobre os nervos, mas, sobre a vontade, sobre as faculdades da alma as transformações são reaes e evidentes.

E' a experiencia que me leva a declarar que a communhão frequente produz mudanças admiraveis nos corações bem dispostos.

E' evidente que se procurarmos na communhão só a devoção sensível, vel-a-emos diminuir ao passo que mais frequentemente nos aproximamos da Sagrada Mesa.

Não são estas consolações sensíveis que devemos procurar recebendo a communhão; si, entretanto, Déus nol-as envia, recebamol-as como faz uma creança acceitando as gulodices que a mãe lhe offerece.

O unico fim que devemos propor-nos ao receber a Jesus, é o accrescimo das virtudes christãs: humildade, mansidão, obediencia, penitencia, desapego e caridade.

Desprezemos essas consolações totalmente sensíveis que, antes de tudo, são como docinhos espirituaes que Deus dá aos fracos e inconstantes.

Não vos deixeis burlar pensando que menos communhões fizerdes, com maior fervor as fareis, dizia Santo Affonso de Ligorio. Quem come mais raramente, sem duvida, come com mais appetite, mas está longe de ser tão forte como quem toma regularmente as suas refeições. Si commungardes só de vez em quando, sentireis um pouco mais de devoção sensível, mas vossa communhão ser-vos-ha menos proveitosa porque vossa alma será incapaz de evitar certas faltas que vos farão perder os preciosos fructos da sagrada communhão.

Procurai pois, gentis leitores, em vossas communhões o amor de Jesus; commungai para serdes mais fortes contra os ataques do demonio, mais puros, mais attentos nas orações, mais exactos no desempenho de vossos deveres diários; assim fazendo tirareis deste divino banquete os mais abundantes fructos para o céo, e quanto mais commungardes mais effectos sentireis, mais corajosos sereis para confessar a religião de Jesus.

SI QUIZERDES EVITAR O PECCADO, COMMUNGAE CADA SEMANA

Vós, amáveis leitores, que tendes de lutar contra paixões violentas, fugir de perfidas companhias e occasiões perigosas, estais no erro si supondes que a communhão mensal é sufficiente. Muitos dentre vós, após a confissão e communhão de cada mez ou na occasião de uma festa, respiram dizendo: «Eis-me emfim livre, tenho trinta dias, um anno antes de recommear!»

Oh! amiguinhos, o Coração de Jesus palpita de dôr ao ver que fazeis tão pouco caso do unico

remedio que vos póde fortalecer durante a vossa peregrinação sobre a terra! E como são estas contrições trimestriaes ou annuaes?!

Repetis com boa fé: «Meu Deus eu me arrependo de todo o meu coração de vos ter offendido». «Vinde a mim Jesus!... Vinde consolar a minha alma!...» Mas interiormente persiste a natureza decahida: «Quando me verei emfim livre desta communhão?» Quando ha de acabar esta missa?...»

Eis, amiguinhos, o meio effcaz para curar de uma vez esse desgosto para tudo o que é santo: Commungai pelo menos todas as semanas. Deste modo sereis mais familiares com Jesus, sereis menos selvagens e vivereis mais recolhidos, pensando que antes de oito dias haveis de encontrar o bom Jesus. Então mais consolados e fortificados pelo Pão Eucharistico, conservareis vossa alma pura e innocente.

Vosso coração não terá tempo para se desanimar e voltar ao vicio, pois Deus e o peccado não podem viver juntos.

Em condições taes, a morte poderá vir vos surprehender, sempre vos encontrará promptos e já munidos dos sacramentos da Igreja.

Moralmente falando é impossivel morrer culpado, pois quem vive christãmente, quem vive na amizade de Deus morrerá do mesmo modo.

Cada dia 80.000 pessoas comparecem perante Deus; 30.000 morrem repentinamente; entre essas pobres victimas da morte quanta surpresa!

Quando isto acontece a um joven que recebe uma ou mais vezes por semana a sagrada communhão, ninguém deve ficar inquieto sobre o seu eter-

no destino, todos podem contar que sua alma goza lá no céu, da união de que commungando participava cá na terra.

A COMMUNHÃO HEBDOMADARIA É UM PENHOR DE FELICIDADE PARA A FAMILIA

Um menino que communga uma ou varias vezes por semana, torna-se necessariamente mais gentil e submisso. Entretanto encontrareis talvez difficuldade da parte dos paes; neste caso (já bastante raro) não deveis resistir de modo a provocar certas desavenças que tanto prejudicam a união necessaria entre os membros da familia. Mas, procurando bem os meios, podereis comtudo receber muitas vezes os sacramentos sem causar desgosto a pessoa alguma.

Antes de tudo deveis obediencia a Deus, pois Elle é infinitamente superior a nossos paes, não es-
taes obrigados a obter o consentimento de vossa familia para commungar; evitaí as discordias e nada mais. Innumeros são os exemplos de paes que voltam a sentimentos mais religiosos só porque têm um filho que communga e pede a Jesus a paz e a felicidade para a familia. Oh! quão infeliz é a familia que vive afastada de Jesus! Ainda mesmo que exista uma certa união, sempre falta alguma coisa para santificar esta união, para tornal-a meritória para o céu: «o amor de Jesus!»

OS ENSINOS DE NOSSO SENHOR

Ponderai bem, amiguinhos, com que instancia Jesus vos convida á santa communhão. «Deixai vir a mim os meninos, disse Jesus, não só uma vez

por anno, nas grandes festas, todos os mezes, continuamente, cada dia..... «Vinde a mim vós que sois fracos e eu vos fortificarei».

«Si não comerdes a carne e não beberdes o sangue do Filho do homem não tereis a vida em vós.

Quem comer a minha carne e beber o meu sangue terá a vida eterna e Eu o ressuscitarei no ultimo dia; pois minha carne é verdadeiramente uma comida e meu sangue verdadeiramente uma bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nelle.» (*S. João, VI, 51, e seguintes*). «Minha felicidade é morar com os filhos dos homens.» Eu sou o pão vivo descido do céu, quem comer deste pão viverá em mim e eu nelle.» Quem comer a minha carne e beber o meu sangue terá a vida eterna. «Tomai e comei: isto é meu corpo.»

ENSINOS DA IGREJA

O catecismo romano explicando este desejo do concilio de Trento: «Que todos os que assistirem á missa, façam a communhão,» ensina tambem que é rigoroso dever de todo o sacerdote exhortar os fieis á communhão não só frequente mas quotidiana. O uso frequente e até quotidiano da Eucharistia foi sempre approved pela Igreja e por todos os Padres que vendo esvair-se o ardor dos fieis ao passo que se afastavam da communhão, fizeram todo o possivel para revigorar tão santo e salutar costume.

Nada mais solenne que um concilio universal. E o concilio de Trento excita os fieis a commungar em cada missa pelo menos nos domingos e dias santos, claro é que todos devem commungar cada domingo.

Eis como se exprime o catecismo romano (XI part. - cap. IV) publicado pela Santa Sé, conforme a decisão do concilio de Trento :

«O dever de todo o vigario é insistir para que os fieis possam nutrir-se cada dia com o Pão Eucharistico».

Não foi só Santo Agostinho que nos deu esta regra: «Peccais cada dia, tomai pois o remedio cada dia», mas examinando bem, veremos que todos os santos Padres que escreveram a este respeito pensam do mesmo modo.

A COMMUNHÃO HEBDOMADARIA E A BOA MORTE

O optimo costume de commungar cada semana, cada domingo e festa por exemplo, é um meio infallivel para preparar-se a uma boa e santa morte.

Um de meus amigos, pintor assaz perito, que, depois de uma mocidade devassa, voltára ao seio de Deus, afim de recuperar o tempo perdido commungava todos os domingos, sem excepção, e dizia-me um dia com encantadora fé: «Eu não temo a morte pois me chego a miudo a Deus, procuro sempre estar prompto.

Quando vier a morte, será ella muito esperta si me surprehender em mau estado».

Ainda que seja mais certo e consolador receber os ultimos sacramentos antes de morrer, podemos entretanto dizer que, excepto em raros casos,

nada devemos receiar para os que, após terem durante a vida recebido a comunhão cada semana, vêm a morrer repentinamente. Si quizerdes, pois, gentis leitores, assegurar a vossa salvação e obter a graça suprema de uma boa morte, tomai desde já a resolução de jamais abandonar a comunhão hebdomadaria. — M. de Ségur.

IDE A JESUS!

I

Oh! vós, que quereis obter a luz que esclarece a intelligencia, conforta e fortifica o coração, ide a Jesus! Vós que encontráis dificuldades em vossos estudos, ide humildemente a Jesus-Hostia: Elle vos ajudará e vos instruirá de tudo.

Não é um simples conselho theoretico que vos dou: experimentai.

Quanto sei, dizia um santo, eu o apprendi aos pés de meu crucifixo. Aprende-se muito melhor aos pés do altar; pois, sobre a cruz só está a imagem do Senhor e sobre o altar Elle está real e substancialmente presente.

II

Vós que necessitades de bons conselhos para evitar o vicio e combatel-o e não ousais pedil-os, pois receiaes não serdes attendidos, ide ao mestre supremo, Jesus, ide a Elle, segurando por assim dizer vossa alma em vossas mãos, como se segura uma criança enferma diante do medico e dizei-lhe: «Senhor! Senhor! que quereis que eu faça?» Permanecei assim calmos, silenciosos e esperai. Oh! Jesus! jamais deixareis sem soccorro uma alma

que necessita luz e graça para vencer os assaltos do demonio. Vinde, amabilissimo Jesus, vinde fortificar e alliviar a minha alma atormentada por vis paixões que a reduzem a tão rude servidão! Oh! meu Jesus! vinde; eu corro a vós, vinde a meu encontro, consolai o meu pobre coração e sêde o seu ce-leste lenitivo.

III

E vós que, por causa de reiteradas tibiezas, augmentais o numero de vossas culpas, vos tor-nais menos docéis e submissos a vossos paes, vós que não sabeis mais viver, mais amar, mais rezar; vós que parais no caminho do bem, formulando de vez em quando boas resoluções mas logo cahindo em novas culpas, ide simplesmente a Jesus-Hos-tia!

Vós que outr'ora experimentaveis, no intimo do coração, ardente amor para com Deus e que, á simples lembrança de tão ditosos dias, sentis estre-mecer todo o vosso ser, vós que estais ouvindo a vóz de vosso anjo tutelar que vos convida a uma vida melhor, ide a Jesus! Ainda mesmo que vossa alma esteja mais repugnante do que o leproso que exclamava: «Jesus curai-me!» mais morta do que o filho da viuva de Naim! mais podre do que Laza-ro, ide a Jesus!!

Oh! Jesus nunca vos rejeitará, nunca deixará de vos ouvir e repetirá: «Eu o quero, sêde curado! — Não choreis mais; moço, levanta-te! — Lazaro, sae do tumulo!

Na Eucharistia está o mesmo Jesus que abraçou a Judas? Sereis por acaso peiores que Judas? E' impossivel. E ainda que fosseis tão culpados como o traidor, jamais podereis resistir ao terno conselho de Jesus! Ide, pois, amiguinhos a Jesus!

Só Elle é a verdade, só Elle ensinou a verdade, a via: pois, só por Elle chegaremos ao nosso supremo fim, ao céo e á vida, pois Elle é a fonte de vida.

Deixai agora, gentis leitores, este opusculoso, mas antes tomai a firme resolução de communhar cada domingo, pelo menos, e vereis como Jesus espargirá sobre vós abundantes graças neste mundo e vos recompensará eternamente no outro.

